

II REUNIÃO TEMÁTICA REDESENHO DO PROGRAMA CULTURA VIVA: REDES, FOMENTO E SUSTENTABILIDADE SUBSÍDIOS PARA O DEBATE

Este material procura oferecer subsídios para a discussão da política de fomento do “*Programa Arte Cultura e Cidadania – Cultura Viva*”, da Secretaria de Cidadania Cultural (SCC). Organiza informações a respeito da estruturação de editais de prêmios, recursos investidos e alguns dos resultados obtidos entre 2007 a 2011, a partir dos Editais já lançados e depois propõe questões a serem respondidas na II Reunião Temática.

Na parte 1 propomos uma distinção entre os objetivos dos editais de fomento, a discussão das ações que devem se seguir aos objetivos e alguns dos critérios que devam servir de delimitações estratégicas às políticas. Na parte 2, são apresentados dados gerais dos editais, entre eles: a) gastos (ano do edital, finalidades e número de iniciativas premiadas), beneficiários, distribuição regional; b) parcelas e relatórios; c) distribuição regional de prêmios; d) beneficiários; e) problematização. A parte 3 volta a atenção às questões a serem tratadas na reunião temática.

1. EDITAIS DE PRÊMIOS – PROGRAMA CULTURA VIVA

A SCC tem editais que distribuem entre 12 a 500 prêmios, cujos valores vão de R\$ 5.000,00 a R\$ 120.000,00. É desejável organizar os editais levando em consideração o fato de que eles possuem diferentes objetivos e que esses devem ser claros de forma a permitir estratégias adequadas na geração de informações, na organização de ações coerentes a cada um dos objetivos e no acompanhamento.

Desta maneira, podemos separar os objetivos de MAPEAR, CERTIFICAR e RECONHECER AS BOAS PRÁTICAS. Os mapeamentos, certificados e reconhecimento de boas práticas, no caso do Programa Cultura Viva, implicam em ideias como autonomia, protagonismo, rede, sustentabilidade etc. e se referem às ações da sociedade civil. Imagina-se que os três verbos expressam a configuração conceitual do Programa e os objetivos da SCC, isto é, MAPEAR, CERTIFICAR e RECONHECER AS BOAS PRÁTICAS de associações sem fins lucrativos que atuam como PONTOS, PONTÕES e REDES.

Entretanto, as ações públicas, em geral, pressupõem além de uma concepção, também atividades mais ou menos duráveis no tempo e recursos variados. Por exemplo, os pontos de cultura devem prestar contas e o poder público pode e deve estar atento às suas necessidades e dificuldades. Os pontos devem se ligar a redes horizontais e o poder público deve oferecer ferramentas para tal. Portanto, a formatação de editais que leve em consideração os três verbos encontram nas capacidades institucionais alguns dos seus limites.

Sendo, assim, MAPEAR, CERTIFICAR e RECONHECER AS BOAS PRÁTICAS pode ser uma

atividade passiva por parte do poder público ou pode envolver desdobramentos, como apoios, divulgação, valorização, criação e incorporação a redes, acompanhamento, produção de memória e acervos etc. Pensando nisto, propomos algumas perguntas para a reflexão.

O quadro 1 descreve os objetivos dos editais da SCC, os aspectos que problematizados e alguns dos critérios que serviram ao Programa para premiar iniciativas. Não se devem limitar as respostas do GT ao que está ali proposto, o quadro 1 é apenas uma referência.

Quadro 1 – Objeto, objetivos e critérios dos editais de prêmios.

Descrição dos objetivos	Problematização
Premiar iniciativas...	Reconhecer e nomear experiências – Pontos, Pontões e Redes de Pontos.
É objetivo específico identificar e mapear Pontos de Cultura, Pontões, Redes ou organizações vinculadas a redes que desenvolvam ações...	- Identificar – chancela ou certificação para novos pontos de cultura – explicitar o conceito de ponto – edital para organizações sem fins lucrativos - Mapeamento – Pontos, Pontões e Redes de Pontos que desenvolvam atividades vinculadas a temas ou linguagens. - Boas práticas - Pontos, Pontões e Redes de Pontos – práticas que possam ser replicadas pelos demais Pontos.
Divulgar, valorizar, estimular premiar experiências inovadoras...	Como se dá essa divulgação, valorização, estímulo? Quais as ações ou atividades que concretizam estes objetivos? - Publicação - Eventos - Circuitos - MinC – site - iTEIA – site de acervo do PCV
Prêmios distribuídos regionalmente, obedecendo à proporcionalidade da demanda habilitada...	Considerar territórios e públicos prioritários para o Governo Federal como regra?

2. Dados Gerais

2.1 Premiações

No período de 2007 a 2011 a SCC, através de suas diferentes coordenações, lançou 19 Editais de prêmios, totalizando 1382 iniciativas premiadas e um investimento de R\$ 53.410.690,00:

quadro 2 - Investimento

Edital	Ano	Finalidade	Valor Total (R\$)	No. de iniciativas premiadas
Edital de Divulgação no. 1 de 18 de maio de 2007 - Prêmio Escola Viva	2007	Premiação de iniciativas educacionais	900.000,00	60 iniciativas premiadas em 2007
Edital de Divulgação n.º 3 de 6 de agosto de 2008 - Prêmio Cultura e Saúde	2008	Premiação de Iniciativas Culturais	930.000,00	162 iniciativas premiadas nos editais de 2008 e 2010
Edital de Divulgação n.º 2 de 08 de março de 2010 - Prêmio Cultura e Saúde 2010	2010	Premiação de Iniciativas Culturais	2.400.000,00	
Edital de Divulgação n.º 4 de 26 de setembro de 2008 - Prêmio Ludicidade/Pontinhos de Cultura	2008	Premiação de Iniciativas Culturais	3.780.000,00	510 iniciativas premiadas nos editais de 2008 e 2010.

2008				
Edital de Divulgação n.º 3 de 09 de março de 2010 - Prêmio Pontinhos de Cultura 2010	2010	Premiação de Iniciativas Culturais	9.000.000,00	
Edital de Divulgação n.º 5 de 11 de novembro de 2008 - Prêmio Asas I	2008	Premiação de Iniciativas Culturais	1.920.000,00	92 iniciativas premiadas nos editais de 2008 e 2010.
Edital de Divulgação n.º 1 de 08 de março de 2010 - Prêmio Asas II	2010	Premiação de Iniciativas Culturais	2.600.000,00	
Edital de Divulgação n.º 1 de 26 de janeiro de 2009 - Prêmio Mídia Livre	2009	Premiação de Iniciativas Culturais	4.720.000,00	144 iniciativas premiadas nos editais de 2009 e 2010.
Edital de Divulgação n.º 5 de 09 de março de 2010 - Prêmio Pontos de Mídia Livre 2010	2010	Premiação de Iniciativas Culturais	4.814.000,00	
Edital de Divulgação no. 2 de 15 de março de 2009 - Prêmio Apoio a Pequenos Eventos Culturais	2009	Premiação de Iniciativas Culturais	3.880.000,00	162 iniciativas premiadas nos editais de 2009 e 2010.
Edital de Divulgação n.º 6 de 09 de março de 2010 - Prêmio Areté - Apoio Pequenos Eventos	2010	Premiação de Iniciativas Culturais	4.000.000,00	
Edital de Divulgação n.º 6 de 11 de setembro de 2009 - Prêmio Estórias de Pontos de Cultura	2009	Premiação de Iniciativas Culturais	125.000,00	25 iniciativas premiadas no edital de 2009
Edital de Divulgação n.º 7 de 15 de setembro de 2009 - Prêmio Pontos de Valor	2009	Premiação de Iniciativas Culturais	500.000,00	50 iniciativas premiadas no edital de 2009.
Edital de Divulgação n.º 8 de 22 de outubro de 2009 - Prêmio Tuxáua Cultura Viva 2009	2009	Premiação de Iniciativas Culturais	3.040.000,00	125 iniciativas premiadas nos editais de 2009 e 2010.
Edital de Divulgação n.º 7 de 09 de março de 2010 - Prêmio Tuxáua Cultura Viva 2010	2010	Premiação de Iniciativas Culturais	1.500.000,00	
Edital de Divulgação n.º 4 de 09 de março de 2010 - Prêmio Cultura Digital 2010	2010	Premiação de Iniciativas Culturais	2.500.000,00	40 iniciativas premiadas no edital de 2010.
Edital de Divulgação n.º 8 de 09 de março de 2010 - Prêmio Economia Viva	2010	Premiação de Iniciativas Culturais	1.218.000,00	12 iniciativas premiadas no edital de 2010.
Edital de Divulgação n.º 1 de 1º de agosto de 2011 - Prêmio Arte e Cultura Inclusiva 2011 – Edição Albertina Brasil – “Nada Sobre Nós Sem Nós”	2011	Premiação de Iniciativas Culturais	576.690,00	31 iniciativas premiadas no edital de 2011.
Edital de Divulgação n.º 5 de 24 de outubro de 2011 - Prêmio Agente Jovem de Cultura: Diálogos e Ações Interculturais	2011	Concessão de Bolsas a Agentes Culturais	5.007.000,00	500 prêmios*
Total Geral			53.410.690,00	1382 prêmios

quadro 3 - Parcelas e relatórios

Edital	No. Parcelas	Relatório
Prêmio Escola Viva	1	0
Prêmio Cultura e Saúde 2008	1	1
Prêmio Cultura e Saúde 2010	2	2
Prêmio Ludicidade/Pontinhos 2008 e 2010	1	1

Prêmio Asas 2008 e 2010	1	0
Prêmio Mídia Livre 2009 e 2010	1	1
Prêmio Areté - Apoio a pequenos eventos culturais 2009 e 2010	1	1
Prêmio Estórias de Pontos 2009	1	1
Prêmio Pontos de Valor 2009	1	1
Prêmio Tuxaua 2009 e 2010	2	2
Prêmio Cultura Digital 2010	2	2
Prêmio Economia Viva 2010	2	2
Prêmio Arte e Cultura Inclusiva 2011	1	0
Edital de Divulgação n.º 5 de 24 de outubro de 2011	1	1

quadro 4 - Distribuição regional dos prêmios

Região	Asas 2009	Asas 2010	Cultura Digital 2010	Economia Viva 2010	Cultura Viva 2010
Centro-Oeste	04	03	04	01	10
Norte	03	00	02	01	02
Nordeste	23	10	09	03	35
Sudeste	29	14	16	05	47
Sul	03	03	04	02	08
Total Geral	62	30	35	12	139

quadro 5 - Beneficiários

Edital	Pontos de Cultura	Pontos e/ou ONG	Pontos e/ou ONG Parceira	ONG	PF
Prêmio Cultura e Saúde 2008 e 2010					
Prêmio Ludicidade/Pontinhos 2008 e 2010					
Prêmio Asas 2008 e 2010	X				
Prêmio Mídia Livre 2009 e 2010		X			
Prêmio Areté - Apoio a pequenos eventos culturais 2009 e 2010			X		
Prêmio Estórias de Pontos 2009	X				
Prêmio Pontos de Valor 2009	X				
Prêmio Tuxaua 2009 e 2010					
Prêmio Cultura Digital 2010		X			
Prêmio Economia Viva 2010		X			
Prêmio Arte e Cultura Inclusiva 2011					
Edital Agente Jovem 2011					

2.2. Editais de Bolsas Programa Cultura Viva

No período de 2006 a 2009 a SCC, através de suas diferentes coordenações, lançou 06 Editais de bolsas, totalizando 1300 bolsistas beneficiados e um investimento de R\$ 5.496.012,00:

quadro 1 - INVESTIMENTOS

Edital	Ano	Finalidade	Valor Total (R\$)
Edital de Divulgação n.º 1 de 15 de setembro de 2006 - Bolsa de Incentivo Griô 2006	2006	Concessão de 500 Bolsas a Griôs	2.280.000,00
Edital de Divulgação n.º 2 de 27 de junho de 2008 - Bolsas de Incentivo Griô 2008	2008	Concessão de 650 Bolsas a Griôs	2.976.012,00
Edital de Divulgação n.º 5 de 04 de agosto de 2008 - Bolsas - Cultura Ponto a Ponto	2008	Concessão de 100 Bolsas a Agentes Culturais	115.000,00

Edital de Divulgação n.º 5 de 04 de agosto de 2009 - Bolsa de Intercâmbio Cultura Ponto a Ponto	2009	Concessão de 50 Bolsas a Agentes Culturais	125.000,00
Total		1300 bolsas	5.496.012,00

Quadro 2 – Objeto, objetivos e critérios dos editais de BOLSAS.

Descrição dos objetivos	
Griô 2006 e 2008 - seleção de Projetos Pedagógicos para repasse de até 500 bolsas de trabalho a Griôs Aprendizes, Griôs e/ou Mestres de Tradição Oral, que estejam envolvidos nesses Projetos Pedagógicos dos Pontos de Cultura e da Ação Griô - Cultura Viva, em parceria com escolas e/ou universidades públicas, com o objetivo de preservar e valorizar a tradição oral do Brasil.	
Projetos de bolsa de intercâmbio, que deverão ser propostos conjuntamente por 02 (dois) Pontos de Cultura. A finalidade é promover a documentação recíproca e partilhar uma experiência de ação cultural entre os dois Pontos de Cultura proponentes do projeto de intercâmbio, por meio da convivência direta dos representantes de cada Ponto de Cultura, visando ampliar a troca de conhecimentos e fortalecimento da rede dos Pontos de Cultura.	

Quadro 3 - Distribuição regional dos prêmios

Região	Griô 2006	Griô 2008
Centro-Oeste	04	06
Norte	03	13
Nordeste	21	61
Sudeste	16	31
Sul	06	14
Total Geral	50	125

quadro 4- Beneficiários

Edital	Ponto de Cultura	Ponto de Cultura e/ou ONG
Edital de Divulgação n.º 1 de 15 de setembro de 2006 - Bolsa de Incentivo Griô 2006	X	
Edital de Divulgação n.º 2 de 27 de junho de 2008 - Bolsas de Incentivo Griô 2008		75% Pontos 25% ONG
Edital de Divulgação n.º 5 de 04 de agosto de 2008 - Bolsas - Cultura Ponto a Ponto	X	
Edital de Divulgação n.º 5 de 04 de agosto de 2009 - Bolsa de Intercâmbio Cultura Ponto a Ponto	X	

3. QUESTÕES PARA O GT:

A prática de fomento mais utilizada no Programa Cultura Viva é a dos prêmios. A SCDC distribuiu 1.382 prêmios no valor de aproximadamente R\$ 52 milhões, no período de 2007 a 2011. Os prêmios, de acordo

com a Portaria 29/2009/MinC¹m, são utilizados com a finalidade de reconhecer boas práticas já realizadas e práticas em realização. No entanto, na SCDC eles foram utilizados para outras finalidades, a exemplo de oferecer recursos para o desenvolvimento de novos projetos. Nesse caso, os prêmios foram objeto de mais de uma parcela, sendo que o pagamento de uma segunda foi vinculado à prestação de contas. Isso gerou uma lógica semelhante ao conveniamento, com seus mesmos problemas.

O artigo 3º da Portaria 29/2009/MinC define que os editais de seleção pública para concessão de prêmios a iniciativas culturais destinam-se ao reconhecimento e estímulo de ações culturais realizadas ou em andamento. Entre as iniciativas analisadas, somente os Prêmios Escola Viva, Asas I e II, Pontos de Valor referem-se a iniciativas já realizadas, são destinados ao reconhecimento de melhores práticas.

As demais dizem respeito a projeto já em desenvolvimento ou a desenvolver. Nestes casos, a SCC determinou a necessidade de plano de trabalho, relatório de aplicação dos recursos, e, nos Prêmios Tuxaua (I e II), Cultura e Saúde, Cultura Digital e Economia Viva, o pagamento do “prêmio” é pago em duas parcelas, após apresentação e aprovação do primeiro relatório, havendo no final do projeto, um segundo relatório. Estes procedimentos complexificaram um processo que em sua origem deveria ser simples, vinculando um “prêmio” a prestação de um serviço comunitário e aos procedimentos de convênio. Outro problema diz respeito a inexistência no Edital de modelo de relatório ou, ao menos, da descrição dos conteúdos que deveriam compor este relatório.

Outra questão é que a distribuição dos prêmios se concentrou nas regiões Sudeste e Nordeste. Historicamente o Sudeste é a região que mais recebe recursos públicos e suas instituições são as melhores preparadas para dialogar com as estruturas estatais. O Nordeste é região prioritária para as políticas sociais do Governo Federal. Como atingir o Centro-Oeste e o Norte do país, sistematicamente “mal incluídos” nas políticas públicas? Considerando esse cenário, como atingir públicos e territórios prioritários?

Há outros pontos delicados que são os de definir se os editais que premiam pontos e/ou ONGs e pontos e/ou ONGs parceiras de pontos, transformam-nas, as instituições premiadas, em pontos de cultura; se os Editais voltados exclusivamente para ONGs, transformam as ONGs premiadas em pontos de cultura ou se simplesmente desenvolver uma ação temática referida aos conceitos do programa transforma as instituições em pontos de cultura, e ainda, se para tal elas devem incluir práticas relacionadas aos conceitos do programa, especialmente articulações rede (virtuais) e presenciais.

1. Dado que os objetivos da SCC são relacionados ao reconhecimento, formação e incentivo às redes, qual é o tratamento a ser dado pelo MINC e pelas redes já constituídas aos premiados?
2. Os pontos e pontões devem ter plano de ação definido no seu programa de trabalho. Premiar e certificar são coisas distintas, exigem a formulação e uso critérios diferenciados, portanto de estratégias de elaboração de editais e avaliação também diversas. Há experiências onde os editais de prêmios não

¹ <http://www.cultura.gov.br/site/2011/07/07/portaria-n%C2%BA-292009minc-atualizada/>, acesso em 10/04/2012, grifo nosso.

apenas distribuem recursos financeiros, mas também reconhecem e certificam boas práticas já realizadas ou em realização. É desejável o reconhecimento de práticas de instituições da sociedade civil que atuam como pontos de cultura sem vinculá-las a processo de conveniamento?

3. O que significa MAPEAR, CERTIFICAR e RECONHECER AS BOAS PRÁTICAS? Quais ações do poder público devem estar relacionadas a cada um dos verbos? Ou os verbos valem por eles mesmos?
4. As ações bem implementadas possuem desenho e acompanhamento. É razoável imaginar a estruturação de ações em torno dos prêmios, sem pressupor acompanhamento e visitas?
5. MAPEAR, CERTIFICAR e RECONHECER AS BOAS PRÁTICAS representa valorizar o que já está sendo feito no programa ou visa a novos diálogos com a sociedade?
6. Cada um dos objetivos (MAPEAR, CERTIFICAR e RECONHECER AS BOAS PRÁTICAS) deve envolver premiação em termos de recursos financeiros?
7. Qual destes objetivos deve ser priorizado tendo em vista a ampliação do programa, mas também a descentralização, a formação de redes e o acompanhamento?
8. É possível compatibilizá-los no mesmo edital, ou cada um deve ter um edital separado e com estratégias específicas?
9. É desejável estabelecer modalidades de premiação no mesmo edital? Quais os critérios (regional, territorial, temático, montantes etc.)?
10. Como articular os prêmios às estratégias da SCC, em termos de montantes, número de editais e agraciados? (deve-se considerar que a SCC é enxuta em termos de recursos financeiros e para acompanhamento sistêmico, especialmente quando são necessárias as prestações de contas). Deve-se objetivar um aumento rápido de pontos, pontões e redes e depois almejar maiores recursos ou elaborar uma programação que considere restrições previsíveis? Considerando as dificuldades institucionais da SCC, qual o número de prêmios é factível de ser considerado anualmente? Qual o valor anual a ser investido nesse reconhecimento?
11. Deve-se limitar o número de agraciados ou a rede é capaz de acolhê-los independentemente da SCC?
12. A SCC distribuiu 1.514 bolsas no montante total de R\$ 13 milhões. Há muitas vantagens e poucas desvantagens na distribuição de bolsas. Como vantagem tem-se o incentivo para que pessoas físicas desenvolvam atividades relacionadas ao seu fazer cultural e que ainda desempenhem o papel de transmissão e seu saber às novas gerações. Além disso, a função mais importante das bolsas é reconhecer os saberes como parte do patrimônio cultural. Temos três problemas, que embora não generalizáveis, foram apontados de forma constante desde os primeiros editais. O primeiro é o valor da bolsa que é reduzido, e o segundo é o tempo insuficiente para o desenvolvimento e acompanhamento de projetos pedagógicos e o terceiro é a circulação e divulgação dessas práticas. Como podemos resolver cada um desses problemas?

Equipe SCC/MinC

Coordenadora Geral: Antônia Maria Rangel

Coordenadoras: Juliana Mucury e Danielle Gouveia

Equipe IPEA

Coordenador Geral: Frederico Barbosa

Pesquisadoras: Valéria Viana Labrea, Sumaya Dounis, Mariana de Oliveira, Maria da Glória de Oliveira e Roberto Freitas.

redesenhoculturaviva@gmail.com